

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Quilumba do Imprensa Class.: Guajajara 368

Data: 04/12/92 Pg.: _____

Índios trocam maconha por roupas

SÃO LUÍS - Os índios Guajajaras não fazem mais nada para sobreviver a não ser plantar maconha, afirmou o superintendente da Polícia Federal do Maranhão, Manoel Trajano Rodrigues Dauilibi, 40 anos, ao justificar a apreensão de 836 quilos e 10 gramas de maconha, ocorrida anteontem à tarde no povoado de Axixa, município de Barra do Corda, no sul do Estado, a 480 quilômetros da capital. A maconha estava em poder do lavrador Manoel Brás Rodrigues de Carvalho, 46 anos, que há mais de um ano vinha comercializando com os índios, trocando a droga por utensílios domésticos e peças de vestuário.

Na mesma operação, realizada pelo menos uma vez por ano pela Polícia Federal, foram presos em flagrante Renato Alves de Oliveira e Simão Bongos de Oliveira, também lavradores. So-

mente este ano, o delegado Trajano estima que foi apreendida mais de 1,5 tonelada de maconha na região, originada principalmente da reserva dos Guajajaras, que dispõe de 415 mil hectares de terra para este tipo de atividade, cuja repressão é dificultada pela tutela dos índios pelo Estado, o que lhes dá uma relativa imunidade para praticar a atividade ilegal. No ano passado, uma equipe da Polícia Federal foi aprisionada e agredida no interior da reserva quando rastreava um carregamento de maconha procedente de uma das aldeias dos Guajajaras.

Todo o material apreendido está sob custódia nos depósitos da Polícia Federal e deverá ser incinerado tão logo se conclua o inquérito policial aberto para apurar o crime. Os suspeitos estão presos na delegacia de polícia de Barra do Corda.